

EI NIÑO – OSCILAÇÃO DO SUL E PERSPECTIVAS CLIMÁTICAS APLICADAS NO MANEJO DE CULTURAS NO SUL DO BRASIL

Gilberto Rocca da CUNHA¹

RESUMO

O fenômeno El Niño-Oscilação do Sul (ENSO) é responsável por alterações no padrão de circulação geral da atmosfera. Com isso, influencia o comportamento do clima global. No sul do Brasil, tem-se excesso de chuvas nos anos de El Niño e estiagem em anos de La Niña, particularmente em duas épocas do ano: primavera e começo de verão (outubro, novembro e dezembro), no ano inicial do evento, e final de outono e começo de inverno (abril, maio e junho), no ano seguinte. Para a agricultura do sul do Brasil, tanto El Niño como La Niña não causam exclusivamente prejuízos. Nos anos de El Niño, por não faltar água no período de primavera-verão, em geral, as culturas de verão (soja e milho, particularmente) são beneficiadas. E, nos anos de La Niña, a cultura de trigo, pela primavera seca, é favorecida. Salienta-se que os eventos ENSO não se repetem exatamente iguais. Os impactos no clima vão depender da intensidade dos eventos. Por isso, os reflexos na agricultura sul-brasileira podem diferir entre as ocorrências dos episódios El Niño ou La Niña e das estratégias de manejo de culturas usadas para minimizar o impacto das adversidades ou otimizar o aproveitamento das condições favoráveis.

PALAVRAS-CHAVE: ENSO, manejo de culturas, sul do Brasil

¹ Embrapa Trigo, Cx. P. 451, CEP 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail: cunha@cnpt.embrapa.br. Bolsista CNPq-PQ